**O PAPEL DA SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO NA PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPSIA**

Ana Laura Carvalho Almeida1, Amanda Gabrielly Magalhães Miranda1, Rafaela Melo Macedo1,Ana Carolline Carvalho Prado2,Melina Bequer de Sousa2, Fernanda Polizelli Tozo3, Ana Beatríz Mascarenhas de Almeida4, Lucas Dileno Rodrigues5.

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.
2. Discente do curso de medicina da Universidade de Rio Verde.
3. Discente do curso de medicina da FACERES.
4. Discente do curso de medicina do Centro Universitário do Planalto Central – UNICEPLAC.
5. Médico residente de ginecologia e obstetrícia da Universidade de Rio Verde.

**INTRODUÇÃO:** Os distúrbios hipertensivos da gestação são considerados a maior causa de mortalidade materna no Brasil e um pré-natal adequado é a maneira mais eficaz de se evitar o desenvolvimento desses distúrbios. Dentre eles está a pré-eclâmpsia, que é definida como a presença de hipertensão e proteinúria diagnosticados durante a gravidez. Além disso, esse distúrbio também causa disfunções orgânicas como insuficiência renal, envolvimento hepático, entre outros. Dessa maneira, medidas preventivas como a suplementação de cálcio durante a gestação têm mostrado benefícios potenciais na prevenção da pré-eclâmpsia. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é analisar a eficácia da suplementação de cálcio na prevenção da pré-eclâmpsia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para a qual foram realizadas buscas nas plataformas “Scientific Electronic Library Online” (Scielo) e “US National Library of Medicine” (PubMed) utilizando os descritores “pré-eclâmpsia”, “prevenção de doenças” e “cálcio na dieta” e seus correspondentes em inglês. Foram encontrados 29 estudos, dos quais 12 se adequaram aos critérios de inclusão, sendo eles publicações recentes em inglês e português e relevância temática. **DESENVOLVIMENTO:** Dados da literatura demonstram que a suplementação de cálcio no início da gestação tem o potencial de reduzir o risco de desenvolvimento de pré-eclâmpsia e de perda da gravidez em qualquer idade gestacional. Estudos que compararam a suplementação de cálcio isolada com a sua associação à outras suplementações sugeriram que não há diferença significativa entre as comparações no desfecho de risco de pré-eclâmpsia, que foi reduzido em ambos os grupos. Além disso, alguns estudos sugerem que o uso do cálcio associado à antioxidantes podem reduzir o risco de perda gestacional precoce. No entanto, foi observado que a suplementação de cálcio na gestação teve pouco ou nenhum efeito sobre a evolução para partos cesarianos, partos prematuros ou baixo peso do recém nascido. **CONCLUSÃO:** Sendo a pré-eclâmpsia um distúrbio de alta morbidade e mortalidade materna, sua prevenção é de extrema importância para uma possível diminuição de complicações gestacionais. A suplementação de cálcio iniciada antes da 20ª semana de gestação se mostrou moderadamente eficiente na prevenção da pré-eclâmpsia. Ademais, *guidelines* recomendam a adoção de tal medida, porém ainda são necessários estudos de maiores dimensões para a obtenção de evidências mais precisas.